

# **SAÚDE BUCAL: ACADÊMICOS DE DONTOLOGIA REALIZAM PALESTRAS EDUCATIVAS DE SAÚDE BUCAL, EM ESCOLA PÚBLICA DE PRÉ-ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SIDINÉIA FEITOZA DE JESUS,  
, MÁRCIA LOPES,

# INTRODUÇÃO

Uma das principais ferramentas da promoção de saúde é a educação, na qual os indivíduos buscam o resgate de sua autonomia, a percepção de valores e conhecimento, o desenvolvimento de uma visão crítica e do empoderamento da população<sup>1</sup>. Valarelli et al<sup>2</sup>, demonstraram que, os programas de educação para saúde bucal em escolas, oferece às crianças o conhecimento sobre os meios efetivos para evitar as doenças bucais. A motivação, é também, um requisito indispensável para o aprendizado. Destaca-se que um local ideal e apropriado para a introdução e o desenvolvimento da educação em saúde bucal é encontrado nas escolas primárias<sup>3,7</sup>.

O período da infância, é considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo. Na infância, as noções e os hábitos de cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que as ações educativas implementadas mais tarde, se fundamentem no reforço de rotinas já estabelecidas<sup>1,5</sup>. A escovação é a única forma de higiene bucal, mais utilizada e aceita na sociedade<sup>3</sup>. No entanto, para tornar-se eficaz no combate à placa bacteriana, a escovação precisa ser orientada e supervisionada pelo profissional, sendo a motivação do paciente, é fundamental para os melhores resultados<sup>1</sup>. De acordo com L'Abbate<sup>4</sup>, todo profissional de saúde é um educador em saúde potencial. É condição essencial para a sua prática o seu próprio reconhecimento como sujeito do processo educativo, evidenciando a relevância da formação desses profissionais com essa visão.

Atualmente, o empenho da odontologia encontra-se voltado, principalmente, para a prevenção das doenças bucais, o que representa um mecanismo mais simples, barato e inteligente de atenção à saúde<sup>6</sup>. Para que o paciente seja educado, é fundamental que haja uma comunicação efetiva entre o cirurgião-dentista e o próprio paciente, pois, sem esta comunicação, não há aprendizado<sup>2</sup>.

O objetivo deste trabalho foi descrever a abordagem dos acadêmicos do curso de Odontologia, sobre "Educação em Saúde Bucal na escola", bem como o valor e a importância que eles atribuem a essa prática desenvolvida na educação e motivação de crianças no Pré-escolar.

## PROGRAMAS DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS - ELATO DE EXPERIÊNCIA

Crianças (n= 70, idade de 03 a 07 anos), dos turnos matutino e vespertino, do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI "Profª Rosira dos Santos Monteiro" foram orientadas,

pelos acadêmicos de Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES, através de palestras educacionais e benefícios realizados na distribuição de kit's odontológicos e pintura em desenhos, que induzem o conhecimento das crianças, sobre saúde bucal. Essa iniciativa foi desenvolvida a partir da necessidade de disseminar os saberes odontológicos para o universo infantil, com a finalidade de criar e promover uma geração de crianças que no futuro, sejam conscientes em relação a saúde bucal, desenvolvendo os níveis de saúde bucal por meio de atitudes que fazem parte de uma metodologia de ensino integrado nas escolas. A infância é o período da construção de hábitos e valores, então esse tipo de trabalho deverá ser constantemente realizado e preferencialmente nessa faixa etária.

O programa teve a finalidade de mudar o comportamento dos pré-escolares, pais/responsáveis e professores, quanto aos referentes problemas de saúde bucal. Durante as atividades, as crianças foram orientadas e inseridas no aprendizado à correta escovação (Figura 1A), sendo oferecidos a cada criança, condições para a manutenção da saúde bucal, como escovação e uso do fio dental, na distribuição de kit's de higiene bucal (Figura 2), alguns casos mais severos, foram encaminhados para a clínica de odontopediatria da Faculdade – IAES, visando minimizar o número de ocorrências futuras, tais como cárie, gengivite, perda precoce de dentes e outros danos.



Figura 1A – Ação de educação em saúde bucal.



Figura 1B – Orientação às crianças do pré-escolar, quanto alimentação, higienização e doença cárie.



Figura 1C – Orientação sobre técnica de escovação.



Distribuição de kits odontológicos pelos alunos, sob orientação dos professores.

Os acadêmicos observaram que as crianças têm muita facilidade, vontade e rapidez em adquirir novas informações, além de estarem na idade de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde bucal.

As atividades acadêmicas extraclasse em maior parte, são desenvolvidas em âmbito escolar. Nessa importante responsabilidade, a escola é uma grande colaboradora, sem esta instituição não se consegue o desenvolver de uma odontologia coletiva de qualidade.



Um dos fatores primordiais dos alunos de odontologia relacionadas no âmbito escolar, é ajudar pais/responsáveis e professores a caminharem lado a lado com a educação, orientando as crianças a uma simples compreensão em casa e de forma dialogada, com atenção voltada ao crescimento e desenvolvimento, como uma pessoa saudável, lembrando e tendo sempre em consciência que seu corpo, tem funcionalidades de forma a proporcionar uma vida produtiva.

Sob o ponto de vista dos acadêmicos, as professoras da escola, têm um papel importantíssimo quanto a inquietação das crianças, promovendo a concentração durante as atividades. O acompanhamento, é desenvolvido em forma de projeto, realizado de forma clara e alegre, para conscientizar as crianças a cuidarem de sua saúde. As instruções de avaliação coletiva, acontece a cada encontro,

fazendo com que a saúde seja uma atividade diária, necessária e normal na vida da criança.

## CONCLUSÃO

- As atividades acadêmicas nas escolas, oportuniza aos acadêmicos na transformação de seus conhecimentos, que vão desde a educação em saúde de formas diversas até a reversão dos danos causados pelas doenças.
- Abriram oportunidade de reconhecer a importância dos Programas de Educação em Saúde Bucal no âmbito escolar, fortalecendo os programas e o conhecimento das práticas diárias de um profissional da odontologia;
- Constroem bases fundamentais para o desenvolvimento de novos espaços, juntamente com pais/responsáveis/professores para a melhoria do aprendizado da saúde bucal dos alunos, em idade pré-escolar.

## REFERÊNCIAS

1. Santos TK, Antonio Filho ACP, Cléa Adas, Garbin CAS. Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de Odontologia. Arq Odontol, Belo Horizonte, 48(2): 96-101, abr/jun 2012. 10.7308/aodontol/2012.48.2.06
2. Valarelli F, Franco RM, Sampaio CC, Mauad C, Passos VAB, Vitor LLR. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Odontol. Clín.-Cient. 2011; 10(2): 173-6.
3. Sá LO, Vasconcelos MMVB. A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental - Revisão de literatura. Odontologia Clín-Científic 2009;8(4):299-303
4. L'abbate S. Educação em saúde: uma nova abordagem. Cad Saúde Pública. 1994; 10:481-90.
5. Franchin V, Basting RT, Mussi AA, Flório FM. A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal. Rev. ABENO, 2006; 6(2): 102-8.
6. Garbin CAS, Garbin AJI, Santos KT, Lima DP. Oral health education in schools: promoting health agents. Int J Dent Hygiene. 2009; 7: 212-6.

7. Aquilante AG, Almeida BS, Martins de Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC, Bastos JRM. The importance of dental health education for preschoolchildren. Rev Odontol UNESP, 2003; 32(1):39-45.